



CARTA AO POVO DE DEUS E AOS ORGANISMOS DA IGREJA NO BRASIL
SOBRE AS ELEIÇÕES DE 2026

**Que teu Espírito nos ensine
a discernir os sinais dos tempos,
a viver a fé com coerência
e a construir, no cotidiano,
os sinais do teu Reino.**

(Oração da 44ª AG-CNLB)

Queridos irmãos e queridas irmãs,

Com o coração agradecido a Deus e fortalecidos pela graça do encontro fraterno, nós, representantes dos 19 Regionais da Igreja no Brasil e das 18 Organizações Filiadas ao Conselho Nacional do Laicato do Brasil, reunidos em Goiânia (GO), entre os dias 04 e 07 de junho de 2026, celebramos a realização da 44ª Assembleia Geral do CNLB.

Animadas e animados pelo espírito sinodal, que convoca toda a Igreja a caminhar unida, e iluminados pelo Evangelho, pela Doutrina Social da Igreja e pelo compromisso com a transformação da sociedade — um dos principais campos de atuação do laicato —, dirigimo-nos ao Povo de Deus e aos organismos da Igreja no Brasil por ocasião das eleições gerais de outubro de 2026.

Vivemos um momento histórico que exige discernimento, maturidade política e profundo compromisso com a dignidade humana. Em um contexto marcado por ameaças à democracia brasileira e por persistentes desafios sociais, econômicos,

ambientais e culturais, somos chamados a fortalecer a defesa das instituições democráticas, da participação cidadã e do bem comum, denunciando profeticamente tudo aquilo que fere a vida e os direitos do povo.

As eleições que se aproximam possuem importância decisiva para o futuro do país. Por isso, conclamamos os partidos políticos, as candidatas e os candidatos a respeitarem integralmente às regras democráticas, a transparência no debate público e os princípios constitucionais que sustentam a convivência republicana.

Ao mesmo tempo, alertamos o Povo de Deus para os riscos representados pela disseminação de notícias falsas, conteúdos enganosos e pelo uso irresponsável de ferramentas de inteligência artificial que possam manipular informações, confundir o debate público ou comprometer a livre formação da consciência dos eleitores e eleitoras. O exercício da cidadania requer acesso à informação confiável, compromisso com a verdade e discernimento responsável.

É nesse cenário que somos chamados e chamadas a testemunhar nossa fé por meio da promoção da justiça, da fraternidade e da paz. Conscientes de que não existe democracia plena onde persistem desigualdades, discriminações e violências, incentivamos os cristãos leigos e leigas a realizarem um discernimento ético sobre as propostas e trajetórias das candidaturas, considerando seu compromisso efetivo com a dignidade humana, a justiça social e a defesa dos direitos das mulheres, da população negra, das pessoas LGBTQ+, das juventudes, das populações periféricas, dos povos indígenas e tradicionais, dos migrantes, refugiados e de todos os grupos historicamente vulnerabilizados.

A encíclica **Dilexit Nos** nos recorda que a experiência do amor de Cristo conduz necessariamente ao compromisso com a dignidade humana, a



reconciliação e a construção de relações sociais mais fraternas. Do mesmo modo, a encíclica **Fratelli Tutti** reafirma que a política, quando orientada pelo amor social, pelo diálogo e pelo cuidado com os mais vulneráveis, constitui uma das mais nobres expressões da caridade.

Inspirados por esses ensinamentos e pelo caminho sinodal da Igreja, renovamos nosso compromisso com uma participação cidadã consciente, responsável e comprometida com a democracia, a transparência, a escuta mútua e a construção do bem comum.

Que o Espírito Santo ilumine o povo brasileiro para que, por meio de escolhas conscientes e responsáveis, possamos continuar construindo uma sociedade mais justa, fraterna, solidária e comprometida com a dignidade de todas as pessoas.

Goiânia-GO, 07 de junho de 2026.

Participantes da 44ª Assembleia Geral do
Conselho Nacional do Laicato do Brasil – CNLB